BRASILIANAS

POR **WILLIAM FRANÇA**

DIVULGAÇÃO



O projeto arquitetônico do Museu da Bíblia

Celina pede R$ 60 milhões para 'ressuscitar' obra do Museu da Bíblia

O Governo do Distrito Federal incluiu o Museu da Bíblia entre os projetos prioritários encaminhados à bancada federal para o Orçamento de 2027 e pediu R$ 60 milhões em emendas parlamentares para viabilizar a obra. Na justificativa enviada ao Congresso, o Palácio do Buriti afirma que o empreendimento atenderá à demanda por espaços culturais voltados à reflexão sobre a história e a influência da Bíblia na sociedade e contribuirá para o fortalecimento do patrimônio cultural do Distrito Federal. O pedido representa uma nova tentativa de tirar do papel um projeto lançado em 2019 pelo então governador Ibaneis Rocha (MDB) e que atravessou toda a sua gestão sem sair da fase de planejamento. Agora sob o comando da governadora Celina Leão (PP), o GDF transfere para a esfera federal a busca pelos recursos necessários à execução da obra. A proposta será analisada pela bancada do Distrito Federal no Congresso, onde têm assento parlamentares de partidos com forte interlocução junto ao segmento evangélico, entre eles Alberto Fraga (PL), Bia Kicis (PL), Júlio Cesar Ribeiro (Republicanos), Fred Linhares (Republicanos), Damares Alves (Republicanos) e Izalci Lucas (PL). O grupo participará da definição das prioridades que poderão receber recursos federais no próximo ciclo orçamentário.

Projeto de 2019 chega ao Congresso sob controvérsia

A inclusão do Museu da Bíblia na carteira de emendas do GDF reacende o debate sobre um empreendimento que acumulou questionamentos desde sua concepção. Anunciada como uma das obras simbólicas da gestão Ibaneis Rocha (MDB), em 2019, a iniciativa enfrentou resistência de setores da arquitetura e do urbanismo por sua localização prevista no Eixo Monumental e pelo impacto urbanístico do projeto. Ao longo da tramitação, o empreendimento passou por quatro certames e teve nove alterações nas regras entre 2020 e 2022. Em 2026, o Tribunal de Contas do DF cobrou esclarecimentos da Secretaria de Cultura sobre possíveis irregularidades no processo licitatório, após representação de parlamentares que contestavam mudanças nos critérios adotados e a condução da concorrência. O orçamento também se tornou alvo de questionamentos. Estimado em R$ 26 milhões em 2021, o projeto chegou a R$ 74 milhões em 2025. Apesar do histórico de embates técnicos, administrativos e jurídicos, o governo decidiu manter a obra entre suas prioridades e agora tenta viabilizá-la.

CHRISTIAN CRAVO



O acervo de Frans Krajcberg é composto por mais de mil peças

Krajcberg chega à Caixa com alerta ambiental

Troncos carbonizados, raízes transformadas em esculturas e fotografias produzidas ao longo de décadas compõem a exposição Frans Krajcberg – Uma Semântica da Devastação, que será aberta nesta terça-feira (10) na CAIXA Cultural Brasília. A mostra reúne 56 obras e 111 fotografias do artista polonês naturalizado brasileiro, que fez da defesa do meio ambiente uma das marcas de sua trajetória. O acervo apresentado pertence ao Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), responsável pela preservação do legado deixado por Krajcberg após a doação de mais de mil peças ao governo baiano. Sobrevivente do Holocausto, o artista encontrou na natureza um espaço de reconstrução pessoal e transformou materiais recolhidos em áreas atingidas por queimadas e desmatamento em linguagem artística. A exposição permanece aberta até 10 de janeiro de 2027, com entrada gratuita, e ganha atualidade em meio aos debates sobre mudanças climáticas, queimadas e preservação ambiental.

MAB recebe imersão em mosaico contemporâneo

O Museu de Arte de Brasília (MAB) receberá entre os dias 18 e 20 de novembro o workshop "Poética, Matéria e Expressão", iniciativa voltada à formação artística em mosaico contemporâneo. A atividade integra a programação do evento Mama África e reunirá artistas visuais, designers, arquitetos, mosaicistas e interessados em explorar novas possibilidades de criação a partir dessa linguagem. A proposta combina reflexão conceitual e prática de ateliê, permitindo que os participantes desenvolvam obras autorais utilizando materiais como mármore, granito, ardósia, cerâmica e pastilhas coloridas. A programação inclui palestra sobre o mosaico contemporâneo na arquitetura e nas artes visuais, além de etapas de concepção, corte, montagem e acabamento das peças produzidas durante a imersão. Ao final, os trabalhos serão apresentados em uma exposição no próprio MAB. Realizado pelo Estúdio de Mosaico Cida Carvalho, Instituto Alvorada e MAB, o workshop terá apenas dez vagas e aposta da organização para garantir acompanhamento individualizado no processo de criação artística.

DAVI MELLO/DIVULGAÇÃO/ENAP



Enap destaca saberes populares e ancestralidade na construção do Carnaval

DF: Semana de Inovação da Enap debate IA e arte do Carnaval

12ª edição do evento aborda o uso de tecnologias na administração pública

Da **Redação**

A Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em Brasília, realizará, de hoje (10) até quinta-feira (12), a 12ª Semana de Inovação, um evento com mais de 400 horas de programação gratuita.

Entre atividades presenciais e virtuais, a edição de 2026 tem como tema "O Futuro é Coletivo: colaborar para imaginar e realizar futuros sustentáveis e inclusivos".

A realização é da Enap, em parceria com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), o Tribunal de Contas da União (TCU), a Secretaria de Relações Institucionais (SRI), a Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR), o Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) e o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

A escola de samba Unidos do Viradouro, campeã do Grupo Especial do Carnaval do Rio de Janeiro de 2026, promoverá três atividades no eixo Territórios e Comunidades como Sementes do Amanhã, entre oficinas, vivências e uma conversa sobre criação, tradição e saberes coletivos.

A programação começa com uma oficina conduzida pelo carnavalesco Tarcísio Zanon e pelo figurinista Roberto Monteiro. A proposta é mostrar como a pesquisa e os conhecimentos populares podem ser transformados em referências, símbolos e histórias que orientam a criação estética de fantasias da escola.

O diretor de bateria Ruan Pontes comandará uma vivência sobre o universo das baterias de samba. A experiência abordará a relação entre tradição e inovação na criação de ritmos, códigos e conhecimentos transmitidos.

Zanon, Monteiro e Pontes estarão juntos ainda na conversa virtual "Como se constrói um Carnaval? Território, criação e ancestralidade com a Viradouro". Os convidados vão explicar como pesquisa, território, estética e saberes do barracão participam do percurso entre uma ideia e sua realização na avenida.

A Inteligência Artificial (IA) será tema de 41 atividades da 12ª Semana de Inovação, com discussões sobre aplicações da tecnologia no serviço público, além de abordar questões éticas, proteção social e produtividade.

Uma mesa-redonda apresentará ferramentas utilizadas por governos estaduais e municipais para revisar textos oficiais e torná-los mais acessíveis à população.